

# Análise bibliométrica de artigos científicos sobre controladoria publicados nos anos de 2019 a 2024

*Bibliometric analysis of scientific articles on controllership published  
between 2019 and 2024*

LAURA FERREIRA BARROS  
Discente de Ciências Contábeis (UNIPAM)  
[laurabarros@unipam.edu.br](mailto:laurabarros@unipam.edu.br)

HEITOR CUNHA DE BARROS  
Professor orientador (UNIPAM)  
[heitorcb@unipam.edu.br](mailto:heitorcb@unipam.edu.br)

---

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo analisar o perfil dos artigos nacionais publicados nos bancos de dados Spell, SciELO e Google Scholar, nos últimos seis anos, relacionados à área contábil no âmbito da gestão. A pesquisa caracteriza-se como bibliométrica, descritiva e de abordagem quantitativa, uma vez que descreve dados estatísticos extraídos de publicações selecionadas a partir da expressão “controladoria” em títulos e palavras-chave. Os principais resultados indicaram que 20,96% dos artigos foram publicados em 2022, configurando o ano com maior concentração de estudos. Verificou-se ainda que 59,7% das publicações foram de autoria individual, 50,4% tiveram participação feminina e 33,8% adotaram metodologia qualitativa. Os achados evidenciam um interesse crescente pelo tema, ressaltando a relevância de pesquisas futuras que explorem a relação entre a formação acadêmica dos autores e os temas abordados, bem como o impacto da diversidade de gênero nas colaborações. Essas investigações podem ampliar o conhecimento disponível e fomentar práticas mais eficientes e inclusivas, favorecendo avanços significativos na área de controladoria.

**Palavras-chave:** gestão; controladoria; planejamento; bibliometria; contabilidade gerencial.

**Abstract:** This study aimed to analyze the profile of national articles published in the virtual academic databases *Spell*, *Scielo*, and *Google Scholar* over the past six years, specifically in the accounting area, within the management process. It is a bibliometric, descriptive study with a quantitative approach, as it describes statistical data extracted from articles on the proposed topic, selected using the term “controladoria” in titles and keywords. The main findings include: 20.96% of the articles were published in 2022, representing the majority of the analyzed works; 59.7% of these studies were written by a single author; 50.4% reflect female participation; and 33.8% adopted a qualitative methodology. The results revealed a growing interest in the subject, highlighting the need for future research, such as the connection between the authors' academic background and the relevance of the topics addressed, or the impact of gender diversity in collaborations. In addition to enriching the existing literature, this would promote more efficient and inclusive practices, contributing to more significant advancements in the field of management accounting.

**Palavras-chave:** management; controller; planning; bibliometrics; managerial.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Otley (1980) destaca que as empresas, ao identificarem as condições passíveis de controle, tendem a adotar uma configuração organizacional que possibilite alcançar maior desempenho. No que se refere às técnicas de gestão, Oliveira e Beuren (2009) defendem que a controladoria permite aos gestores planejar e executar as atividades organizacionais, bem como monitorá-las e evidenciar os resultados obtidos.

Guerreiro, Pereira e Rezende (2006) defendem que, quando a prática da controladoria é feita em desacordo com o contexto em que deveria estar inserida, não são fornecidas as noções necessárias para as aplicações a que se destina. Complementarmente, Bertoldi e Oliveira (2003, p. 9) enfatizam que

[...] a controladoria veio para acompanhar as necessidades do empresariado, para evoluir em conjunto, para coordenar o processo de tomada de decisão, para que o contador não seja, tão somente um guardador de livros, e sim um profissional que participa, elabora relatórios, cuja finalidade é apresentar da forma mais objetiva possível, os fatos relatados à administração.

Sarmiento (2007) destaca a relevância de se estudar a atribuição da controladoria, por meio do uso de seus próprios instrumentos, informações contábeis e gerenciais, de modo a compreendê-los para informar, orientar e apoiar o processo de gestão, contribuindo para decisões mais adequadas. Posto isso, definiu-se como tema deste estudo o mapeamento bibliométrico da literatura em controladoria.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento acerca das funções da prática da controladoria, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de fundamentos que possibilitem avaliar a forma como essa área atua nos processos de gestão, visando assegurar maior eficácia empresarial. Considerando a relevância do tema no campo da contabilidade, estabelece-se a seguinte problemática: qual é o perfil dos artigos publicados sobre controladoria nos últimos seis anos?

O presente artigo foi desenvolvido por meio de um estudo bibliométrico. Conforme salientam Medeiros e Vitoriano (2015, p. 491), a bibliometria constitui “uma técnica estatística utilizada para mensurar aspectos da produção acadêmica que contribui para o desenvolvimento da ciência”. Dessa forma, para alcançar os objetivos propostos, este trabalho foi estruturado em tópicos, a saber: contabilidade, controladoria, funções da controladoria e o papel da controladoria no processo de gestão. Para tanto, foram coletadas informações por meio de artigos publicados em periódicos científicos disponíveis na internet, entre outras fontes.

## 2 OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa consiste em apresentar o perfil de artigos nacionais publicados em bases de dados acadêmicas virtuais nos últimos seis anos, especificamente na área contábil e no âmbito do processo de gestão. Para atingir esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: identificar a quantidade de

autores por artigo; verificar as metodologias adotadas; e identificar o gênero dos autores presentes em cada publicação.

### 3 REVISÃO DA LITERATURA

Conforme Borinelli (2006), muitas pesquisas têm sido desenvolvidas na área de controle organizacional, com o objetivo de disponibilizar aos gestores instrumentos que auxiliem no desempenho de suas funções. Dessa forma, esta seção busca apresentar os principais conceitos que fundamentam o tema da presente pesquisa.

Primeiramente, são apresentados conceitos de controladoria; em seguida, procede-se a uma discussão acerca de suas funções; e, por fim, aborda-se a perspectiva organizacional que evidencia como a controladoria se materializa no processo de gestão.

#### 3.1 CONTROLADORIA

Schmidt (2002) salienta que a controladoria surgiu no início do século XX, nas grandes empresas estadunidenses, com a finalidade de exercer um severo controle sobre os negócios das entidades, subsidiárias e filiais. Outro fator que impulsionou o surgimento da controladoria foi o avanço do mercado, cada vez mais competitivo, o que gerou a necessidade de um instrumento capaz de fornecer informações relevantes aos investidores, auxiliando-os no processo decisório (Lima, 2012).

Nessa perspectiva, Peleias (2002, p. 13) descreve a controladoria como “uma área da organização com autoridade para tomar decisões sobre eventos, transações e atividades, com o objetivo de dar o suporte adequado ao processo de gestão”. De forma complementar, Padoveze (2005, p. 3) afirma que “cabe à controladoria a responsabilidade de implantar, desenvolver, aplicar e coordenar todo o ferramental da ciência contábil dentro da empresa”.

De acordo com Roehl-Anderson e Bragg (1996), a controladoria possibilita que a liderança de uma empresa conduza suas atividades de forma funcional. É por meio dessa área que a alta administração e os gestores obtêm informações relevantes para planejar os rumos da organização. Nesse sentido, Correia e Ganzarolli (2019, p. 596) afirmam que “a controladoria surge em meio a essas transformações enquanto elemento que vai atender a nova demanda surgida nas empresas para auxiliar principalmente no processo de tomada de decisões”.

Schmidt e Santos (2006, p. 28) destacam que, para que a controladoria cumpra suas atribuições de forma eficaz, é indispensável que estejam definidos, no mínimo, os seguintes elementos: “o ramo da empresa; as principais crenças e valores dos controladores; a missão da organização; a visão de futuro que os gestores buscarão”.

A controladoria, conforme corrobora Kanitz (1976), não se restringe à condução do sistema contábil da organização, uma vez que as habilidades em contabilidade e finanças, isoladamente, não são mais suficientes para assegurar o adequado funcionamento empresarial. O autor enfatiza, ainda, algumas de suas aplicações essenciais, como a direção e implementação dos sistemas de informação, bem como atividades de administração, análise, planejamento e acompanhamento.

Tung (1974 *apud* Schmidt, 2002) destaca que, diante das transformações organizacionais, tornou-se necessária a ampliação das rotinas atribuídas ao *controller*. Para Lunkes *et al.* (2009), o *controller* é um profissional capacitado a desempenhar diferentes atividades, conforme as particularidades de cada empresa, abrangendo funções relacionadas a sistemas de informação, contabilidade, controle e planejamento, entre outras.

Como observa Tung (1974 *apud* Schmidt, 2002, p. 21),

[...] a palavra *controller* não existe em nosso vocabulário. Foi recentemente incorporada à linguagem comercial e administrativa das nossas empresas por meio da prática dos países industrializados, como os Estados Unidos e a Inglaterra. Nesses países, *controller* ou *comptroller* designava, inicialmente, o executivo incumbido de controlar ou verificar as contas. Com a evolução industrial e comercial, essa definição tornou-se inadequada, visto não abranger a amplitude das funções do *controller*.

Bianchi e Nascimento (2005) reitera que o setor de controladoria tem como finalidade simplificar os processos organizacionais por meio da disponibilização de informações aos demais departamentos da empresa. Dessa forma, contribui para que as áreas elaborem estratégias alinhadas ao processo decisório estratégico, com vistas ao alcance dos objetivos organizacionais.

Ribeiro (2011) acrescenta que o princípio da controladoria decorre das transformações ocorridas na gestão das organizações, as quais impuseram desafios à administração industrial e demandaram práticas contábeis e de controle financeiro mais eficientes. Nesse contexto, a controladoria faz uso de dois instrumentos fundamentais para o desempenho de suas funções e para o cumprimento de sua missão: o processo de gestão e o sistema de informações, ambos essenciais ao aprimoramento do resultado econômico (Almeida, Parisi e Pereira, 2001).

Independentemente do modelo adotado, o método de gestão (planejamento, execução e controle) deve estar sustentado pelo sistema de informações da empresa. Almeida, Parisi e Pereira (2001, p. 353) destacam que “a controladoria, para ser eficaz em sua missão, é profundamente dependente da cultura organizacional vigente”. Nessa mesma linha, Catelli (2001, p. 353) afirma

A Controladoria para ser eficaz em sua missão, é profundamente dependente da cultura organizacional vigente. Essa cultura organizacional tem sua gênese no Sistema Institucional, em função da missão, crenças e valores, será definido o modelo de gestão que estabelece a maneira como a empresa será conduzida.

Por fim, Siegel e Kulesza (1996 *apud* Lunkes *et al.*, 2009) corroboram que a controladoria tem se consolidado como suporte ao processo decisório, ao identificar e reorganizar informações de modo a facilitar a tomada de decisão nas diversas áreas organizacionais.

### 3.2 FUNÇÕES DA CONTROLADORIA

Sob a ótica de Nascimento e Reginato (2009, p. 2), “a função da controladoria consiste em apoiar o processo de decisão, utilizando-se para tanto de um sistema de informações que possibilite e facilite o controle operacional, por meio do monitoramento das atividades da empresa”. De acordo com Oliveira (1998), as funções e responsabilidades da controladoria variam conforme a organização, em razão de fatores como porte, diversidade das atividades, grau de centralização ou descentralização administrativa.

Em síntese, a controladoria deve analisar, conferir, organizar e prestar assessoria contínua, com o propósito de promover o desenvolvimento organizacional, conforme defendem Bertoldi e Oliveira (2003). Essa assistência é considerada essencial, uma vez que “verifica e controla a evolução e o desempenho dos planos traçados a fim de corrigir falhas ou de revisar tais planos” (Kanitz, 1999 *apud* Oliveira *et al.*, 2002, p. 17).

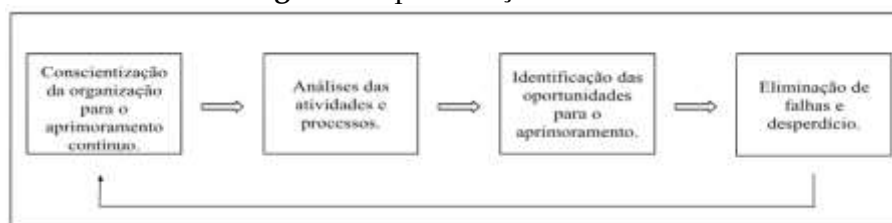
Ainda de acordo com Kanitz (1999 *apud* OLIVEIRA *et al.*, 2002), as principais atribuições e funções da controladoria compreendem as seguintes, cabendo destacar que diferentes organizações podem apresentar funções específicas:

- a) informação: compreende os sistemas contábil-financeiro-gerenciais;
- b) motivação: refere-se aos efeitos dos sistemas de controle sobre o comportamento;
- c) coordenação: visa centralizar informações com vista à aceitação de planos;
- d) avaliação: interpreta fatos, informações e relatórios, avaliando os resultados por área de responsabilidade, processos ou atividade;
- e) planejamento: assessora a direção da empresa na determinação e mensuração dos planos e objetivos;
- f) acompanhamento: verifica e controla a evolução e o desempenho dos planos traçados a fim de corrigir falhas ou de revisar tais planos.

Segundo Catelli (2001), tais funções estão relacionadas a um conjunto de objetivos que, ao serem executados, possibilitam a efetividade do sistema de gestão econômica. Entre esses objetivos, destacam-se: auxiliar o sistema de gestão, colaborar na análise de desempenho, subsidiar a avaliação de resultados, administrar sistemas de informações e atender às demandas dos operadores de mercado.

Oliveira, Perez Junior e Silva (2011, p. 10) afirmam que “a controladoria deve manter-se voltada para a contínua assessoria, no sentido de contribuir para o aprimoramento da empresa, por meio de críticas construtivas e inteligentes”. A Figura 1 ilustra a forma como os autores demonstram que o aprimoramento contínuo deve ser implementado na organização.

**Figura 1:** Aprimoração contínua.



Fonte: Oliveira; Perez Junior; Silva, 2011, p. 10.

As atribuições da controladoria seguem no mesmo sentido, destacando sua integração com a estratégia organizacional (Kanitz, 1999 *apud* OLIVEIRA *et al.*, 2002). No âmbito informacional, o acompanhamento e a avaliação do desempenho estratégico configuram-se como funções relevantes da controladoria na atualidade. Nesse mesmo entendimento, Correia e Ganzarolli (2019) ressaltam que a controladoria, ao atuar como instrumento de gestão empresarial, contribui para diferentes áreas da organização, especialmente no que se refere ao planejamento, controle, registro e divulgação de informações relacionadas à gestão econômico-financeira da entidade.

### 3.3 CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO

Conforme discutido por Correia e Ganzarolli (2019), a controladoria constitui-se em importante aliada da gestão, ao oferecer suporte aos administradores no processo de tomada de decisões racionais, fundamentadas no encargo e nos objetivos da organização. Nessa mesma direção, Padoveze e Benedicto (1997, p. 30) afirmam que

[...] a controladoria é o ramo da ciência que cuida do patrimônio empresarial, por meio da identificação, mensuração, comunicação e decisão sobre os eventos econômicos, e, portanto, é igual a Contabilidade. A Controladoria é o exercício da função contábil em toda a sua plenitude.

Segundo Bertoldi e Oliveira (2003, p. 26), “a controladoria veio para acompanhar as necessidades do empresariado, para evoluir em conjunto, para coordenar o processo de tomada de decisão”. Nessa perspectiva, Zolet (2007) acrescenta que a controladoria não se limita aos sistemas de informações, mas abrange o conjunto das técnicas de gestão empresarial, atuando desde a etapa de planejamento até o controle, de modo a potencializar os resultados e garantir a continuidade da organização.

De acordo com Perez Junior, Pestana e Franco (1995), no âmbito do método de gestão, a controladoria assume as seguintes atribuições:

- No planejamento estratégico, compete ao *controller* assessorar o principal executivo e os demais gestores na definição de estratégias, fornecendo informações rápidas e confiáveis sobre a empresa;

- No planejamento operacional, cabe ao *controller* desenvolver um modelo de planejamento fundamentado no sistema de informações vigente, de modo a integrá-lo para otimizar as análises;
- No controle, sua função é atuar como perito ou juiz, conforme o caso, prestando assessoria independente na verificação dos números e das medições quantitativas e qualitativas (como índices de qualidade).

Nesse sentido, constata-se que a função básica da controladoria consiste em assessorar a gestão. Sarmiento (2007) complementa que, para que esse processo seja eficaz, é necessário que os gestores elaborem previamente o planejamento das atividades da empresa, cabendo ao *controller* auxiliar na execução e no acompanhamento, a fim de que a entidade alcance os resultados almejados.

#### 4 METODOLOGIA

Compreende-se por metodologia a análise dos métodos empregados e das etapas a serem seguidas em um processo de investigação. Assim, na elaboração de uma pesquisa científica, podem ser utilizados diferentes procedimentos para a obtenção de dados relacionados ao objeto de estudo. Conforme Silva (2010), “a metodologia relaciona-se com os objetivos e a finalidade do projeto. Deve descrever os passos dados para alcançar os objetivos”.

No presente artigo, a metodologia foi delineada em consonância com a natureza do problema de pesquisa e os objetivos propostos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em trabalhos científicos originais sobre a temática da controladoria, publicados por autores de reconhecida relevância na área, os quais forneceram subsídios teóricos consistentes para a análise.

Para atingir os objetivos deste estudo, adotou-se uma abordagem metodológica de caráter descritivo, uma vez que se buscou analisar o conteúdo das publicações e descrever o perfil da produção científica sobre controladoria em artigos disponibilizados em bancos de dados acadêmicos virtuais, no período de 2019 a 2024. De acordo com Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como finalidade principal expor as características de determinada população ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis.

Adicionalmente, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, com o propósito de fundamentar os conceitos de controladoria e suas funções como procedimentos técnicos. Nesse sentido, Fonseca (2002, p. 32) explica que

[...] a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de *web sites*. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

Desse modo, a pesquisa foi conduzida por meio da bibliometria, técnica que permite a análise da ciência e da tecnologia em projetos científicos relacionados ao tema

em questão, publicados nos últimos seis anos. Nesse sentido, Araújo (2006) define a bibliometria como “uma técnica quantitativa e estatística em que a função é medir os parâmetros para conhecimento científico”.

Para a análise, os artigos foram extraídos dos bancos de dados acadêmicos previamente mencionados, considerando aqueles que apresentassem a expressão “controladoria” em seus títulos ou palavras-chave. Segundo Gil (2008), o universo da pesquisa pode ser definido como o conjunto de elementos que compartilham determinadas características.

Assim exposto, a abordagem da pesquisa é quantitativa, uma vez que atua sobre uma problemática social por meio da análise estatística dos dados. Marconi e Lakatos (2011) ressaltam que o método quantitativo objetiva analisar a frequência com que um fenômeno ocorre, medindo o número de ocorrências e apresentando os resultados em forma numérica.

## 5 OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTUDO E TRATAMENTO DOS DADOS

Aplicando os métodos da pesquisa, foram identificados 2.130 artigos nos bancos de dados acadêmicos no período de 2019 a 2024. Destes, apenas 180 abordavam a controladoria no processo de gestão, enquanto 62 tratavam especificamente da controladoria, conforme demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1:** Artigos publicados nos bancos acadêmicos de 2019 a 2024.

| Artigos publicados em bancos acadêmicos de 2019 a 2024 | Artigos sobre controladoria no processo de gestão | Artigos sobre controladoria |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------|
| 2130                                                   | 180                                               | 62                          |

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

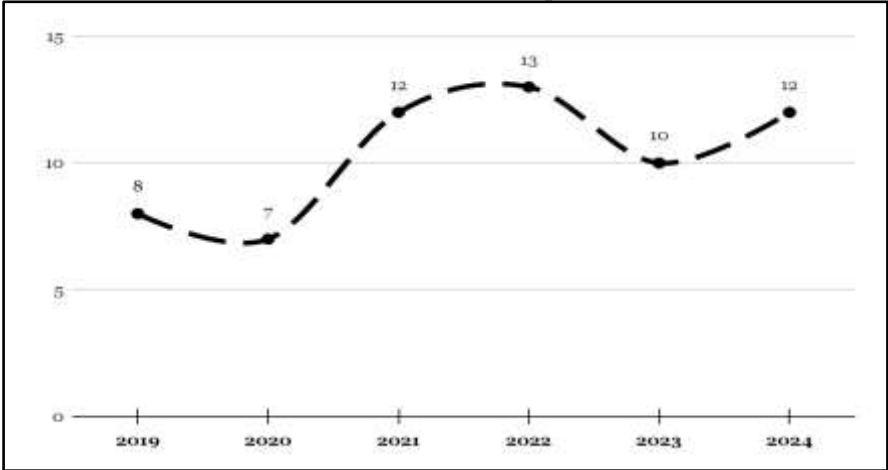
Na etapa de coleta, os artigos foram examinados e separados de acordo com o tema abordado, ou seja, aqueles que tratavam especificamente da controladoria. Nesse processo, foram selecionados os estudos que discutiam seu papel, funções e formas de atuação, considerando a perspectiva proposta neste trabalho. Dessa forma, excluíram-se da amostra os artigos que abordavam apenas aspectos gerenciais, resultando em 62 estudos.

A análise foi realizada com o auxílio dos programas Microsoft Word e Excel (Office 2007), que possibilitaram a elaboração de planilhas, tabelas e gráficos.

## 6 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A amostra foi delimitada a partir da disponibilidade de publicações nos bancos de dados acadêmicos virtuais Spell, SciELO e Google Scholar, que reúnem diversos artigos relacionados ao tema, abrangendo o período de 2019 a 2024.

Gráfico 1: Publicações por ano



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Conforme apresentado no Gráfico 1, observou-se certa regularidade nas publicações ao longo do período analisado. Dos 62 artigos avaliados, verificou-se que o ano de 2022 apresentou o maior número de registros, totalizando 13 publicações, o que representa 20,96% da amostra. Em seguida, destacam-se os anos de 2021 e 2024, com 12 publicações cada, seguidos por 2023 com 10, 2019 com 8 e 2020 com 7 publicações.

Quadro 2: Autores por quantidade

| Quantidade de Autores | Quantidade de artigos | % em relação ao total de artigos | Total de autores | % em relação ao total de autores |
|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|------------------|----------------------------------|
| 1 autor               | 37                    | 59,7%                            | 37               | 31%                              |
| 2 autores             | 6                     | 9,6%                             | 12               | 10%                              |
| 3 autores             | 8                     | 12,9%                            | 24               | 20,2%                            |
| 4 autores             | 9                     | 14,6%                            | 36               | 30,3%                            |
| 5 autores             | 2                     | 3,2%                             | 10               | 8,5%                             |
| Total                 | 62                    | 100%                             | 119              | 100%                             |

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Os trabalhos analisados foram elaborados por um total de 119 autores. Conforme apresentado no Quadro 2, 37 artigos foram escritos por apenas um autor, 6 por dois autores, 8 por três autores, 9 por quatro autores e 2 por cinco autores. Não foi identificada correlação entre autores que tenham publicado mais de um artigo na área examinada. Ressalta-se que 59,7% dos estudos analisados foram de autoria individual, correspondendo a 37 trabalhos.

**Quadro 3:** Autores por gênero.

| Gênero de Autores | Quantidade de autores | % em relação ao gênero de autores |
|-------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| Homens            | 59                    | 49,6%                             |
| Mulheres          | 60                    | 50,4%                             |
| <b>Total</b>      | <b>119</b>            | <b>100%</b>                       |

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Nos trabalhos levantados, elaborou-se uma análise de gêneros dos autores. Verificou-se que, dos 119 autores identificados, 49,6% são homens, totalizando 59 indivíduos, enquanto 50,4% correspondem a mulheres, perfazendo 60 autoras. A representação desses dados pode ser visualizada no Quadro 3.

**Quadro 4:** Quantidade de artigos por abordagem de pesquisa.

| Abordagem de pesquisa | Quantidade de artigos referentes a sua abordagem de pesquisa | % em relação a abordagem da pesquisa |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| Qualitativa           | 21                                                           | 33,8%                                |
| Quantitativa          | 19                                                           | 30,7%                                |
| Quali-quantitativa    | 14                                                           | 22,5%                                |
| Não identificado      | 8                                                            | 13%                                  |
| <b>Total</b>          | <b>62</b>                                                    | <b>100%</b>                          |

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Por fim, quanto ao tipo de pesquisa, constatou-se que, dos 62 artigos avaliados, 19 (30,7%) adotaram a abordagem quantitativa. As pesquisas qualitativas corresponderam a 21 artigos (33,8%). Já as investigações de caráter quali-quantitativo totalizaram 14 publicações (22,5%). Por último, em 8 estudos não foi possível identificar a normativa metodológica empregada. Esses resultados estão representados no Quadro 4.

## 7 CONCLUSÃO

A atuação da controladoria intensificou-se a partir do crescimento das organizações e da globalização, que ampliou os mercados de capitais e tornou as atividades empresariais mais complexas. Nesse contexto, a controladoria assume papel essencial, sendo responsável por elaborar, implementar e manter sistemas de informações integrados, abrangendo as dimensões operacionais, financeiras e contábeis.

No presente estudo, foram extraídos 62 artigos dos bancos de dados acadêmicos Spell, Scielo e Google Scholar, no período de 2019 a 2024, utilizando-se a expressão “controladoria” aplicada aos filtros de título, palavras-chave e referencial teórico. A análise evidenciou que 20,96% das publicações ocorreram em 2022, o que pode estar associado ao período pós-pandêmico e aos impactos sofridos pelas entidades empresariais. Além disso, observou-se que 37 dos artigos, correspondendo à maioria,

foram elaborados por apenas um autor, o que pode indicar interesse individual na temática ou um nível elevado de especialização.

Além disso, constatou-se que 50,4% dos 119 autores identificados nos 62 artigos analisados são do gênero feminino, o que evidencia o crescente protagonismo das mulheres na área contábil entre 2019 e 2024. Verificou-se, ainda, que 21 artigos (33,8%) adotaram a abordagem qualitativa, o que reflete a pertinência dessa metodologia no estudo da controladoria, dada sua natureza técnica e comportamental no contexto organizacional.

Diante desses resultados, recomenda-se a realização de novas pesquisas bibliométricas que contemplem outros recortes temáticos, bem como a ampliação da análise para eventos científicos específicos da área. Sugere-se, ainda, o aprofundamento da investigação em períodos mais extensos, com a inclusão de diferentes palavras-chave relacionadas à controladoria, a fim de enriquecer a compreensão sobre a evolução das publicações e tendências nesse campo do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.B.; PARISI, C.; PEREIRA, C. A. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>.

BERTOLDI, K. K. T.; OLIVEIRA R. F. **Controladoria**. Florianópolis: [s. n.], 2003.

BIANCHI, Márcia; NASCIMENTO, Auster Moreira. A controladoria como um mecanismo interno de governança corporativa e de redução dos conflitos de interesse entre principal e agente. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9., 2005, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: Abc, 2005. p. 1-16. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2052>

BORINELLI, M. **Estrutura conceitual básica de Controladoria**: sistematização à luz da teoria e da práxis. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

CATELLI, A. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CORREIA, A. G.; GANZAROLLI, T. F. de M. Endividamento e Alavancagem Financeira. **Id On Line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 593-613, 18 dez. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14295/online.v13i43.1556>.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUERREIRO, R; PEREIRA, C; REZENDE, A. J. Em busca do entendimento da formação dos hábitos e das rotinas da contabilidade gerencial: um estudo de caso. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 7, n. 2, p. 78-101, 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-69712006/administracao.v7n2p78-101>.

KANITZ, S. C. **Controladoria**: teoria e estudo de casos. São Paulo: Pioneira, 1976.

KANITZ, M. S. B. **Demonstrações de Fluxo de Caixa Governamental**: um modelo para as Prefeituras Municipais. Monografia (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999 *apud* OLIVEIRA, L. M. *et al.* **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, J. E. de. **Análise histórica da evolução da controladoria no contexto da economia brasileira**. 2012. 41 p. Monografia (Especialização em Controladoria) - Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/39013>.

LUNKES, R. J. *et al.* Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009. DOI: 10.4270/ruc.20095. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/995>.

MARCONI M. A.; LAKATOS E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas 2011.

MEDEIROS, J. M. G. de; VITORIANO, M. A. V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 13, n. 3, p. 491-503, 2015. DOI: 10.20396/rdbci.v13i3.8635791. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635791>.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, E. L. de; BEUREN, I. M. Adequação dos controles de gestão às contingências ambientais em empresa familiar do ramo de papel e celulose. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 14, n. 1, p. 33-49, 2010. DOI: 10.12979/rmcuerj.v14i1.5534. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rmcuerj/article/view/5534>.

OLIVEIRA, L. M. **Controladoria**: conceitos e aplicações. São Paulo: Futura, 1998.

OLIVEIRA, L. M. *et al.* **Controladoria estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OTLEY, D. T. The contingency theory of management accounting: achievement and prognosis. **Accounting, Organizations and Society**, v. 5, n. 4, p. 413-428, jan. 1980. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682\(80\)90040-9](http://dx.doi.org/10.1016/0361-3682(80)90040-9).

PADOVEZE, C. L. BENEDICTO, G. C. A controladoria como ciência e unidade administrativa. **Revista de contabilidade do CRC-SP**, n. 123, 1997.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PELEIAS, I. R. **Controladoria**: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002.

PEREZ JUNIOR, J. H.; PESTANA, A. O.; FRANCO, S. P. C. **Controladoria de gestão**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1995.

RIBEIRO, Silvio Paula. A controladoria e os mecanismos de geração de informações relacionados aos resíduos industriais: uma pesquisa bibliométrica junto às publicações do enegep. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 31., 2011, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Online, 2011.

ROEHL-ANDERSON, J. M.; BRAGG, S. M. **Manual del controller**: funciones, procedimientos y responsabilidades. Bilbao: Deusto, 1996.

SARMENTO, A. V. **Controladoria voltada no processo de gestão operacional**. 2007. 56 p. Monografia (Especialização em Controladoria), Setor de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

SCHMIDT, P. **Controladoria**: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookmann, 2002.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. **Fundamentos de controladoria**. São Paulo: Atlas, 2006.

LUNKES, R. J. *et al.* Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/995>.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SIMÕES, E. P.; SOUSA JÚNIOR, A. B. de. Auditoria interna: contextualização teórica e aplicações em empresas comerciais brasileiras. **Entrepreneurship**, v. 4, n. 2, p. 13–24, 2020. DOI: 10.6008/CBPC2595-4318.2020.002.0002. Disponível em: <https://sustenere.inf.br/index.php/entrepreneurship/article/view/CBPC2595-4318.2020.002.0002>.